



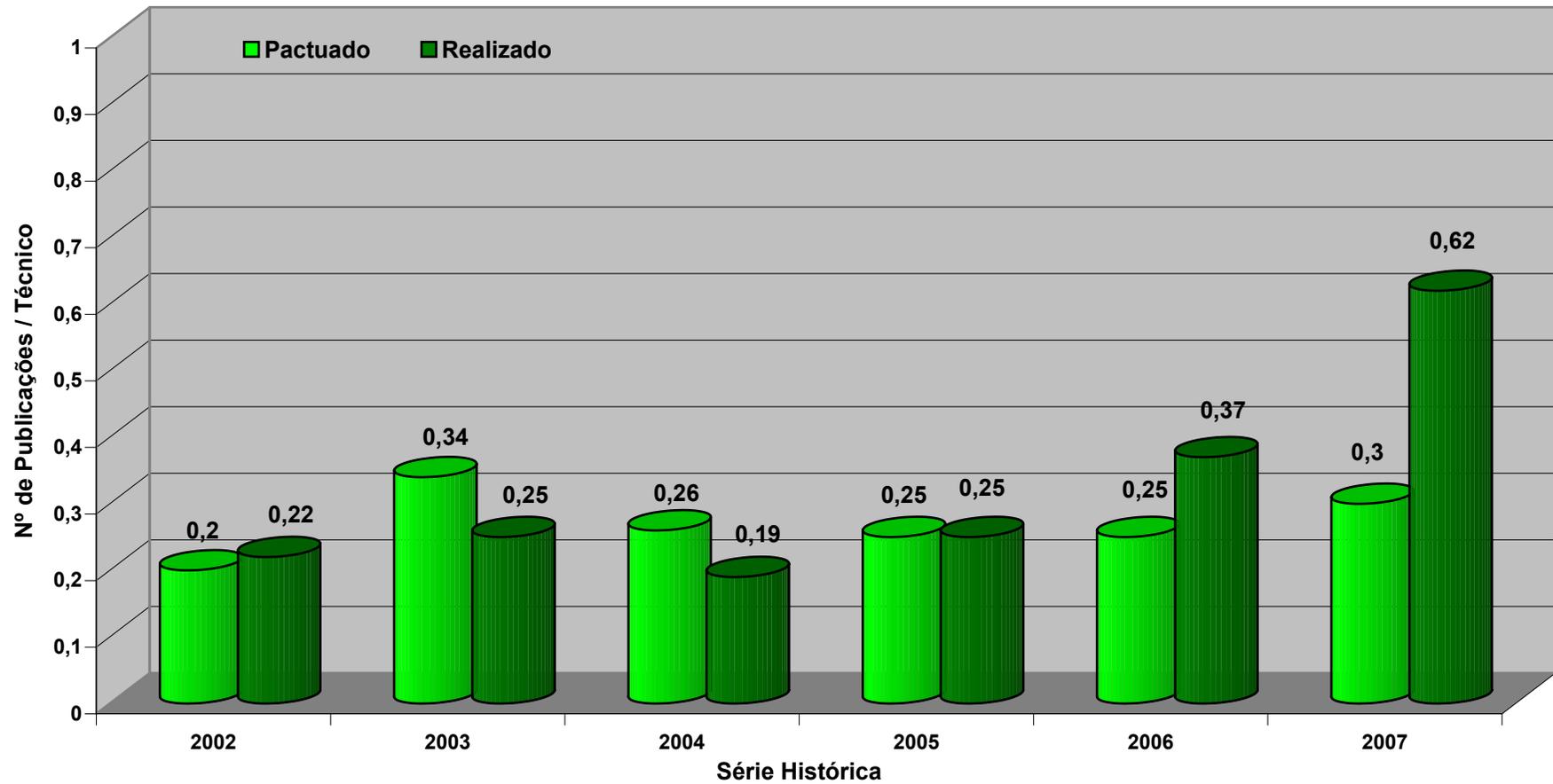
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2007 – RELATÓRIO ANUAL

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

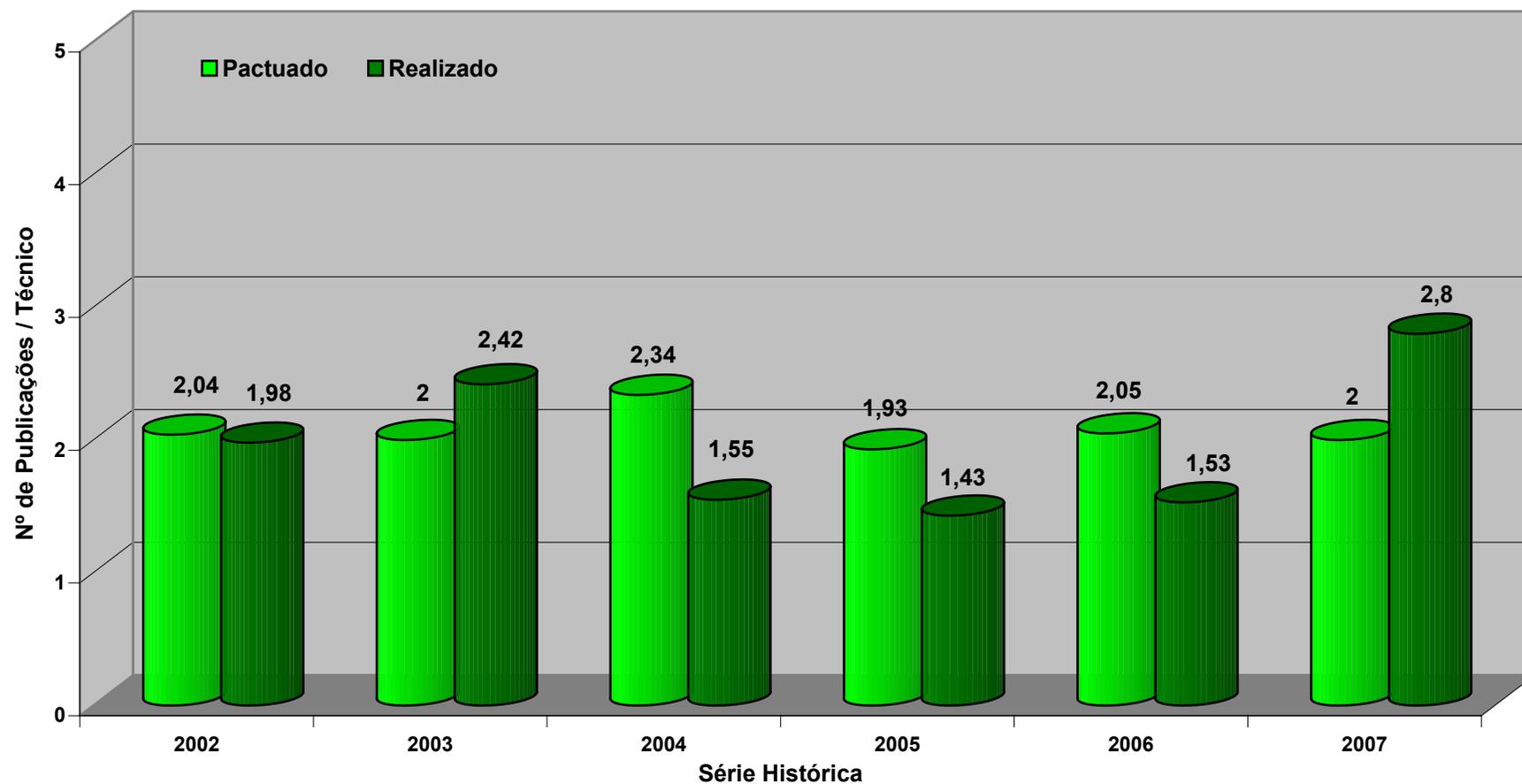
IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*



*Science Citation Index

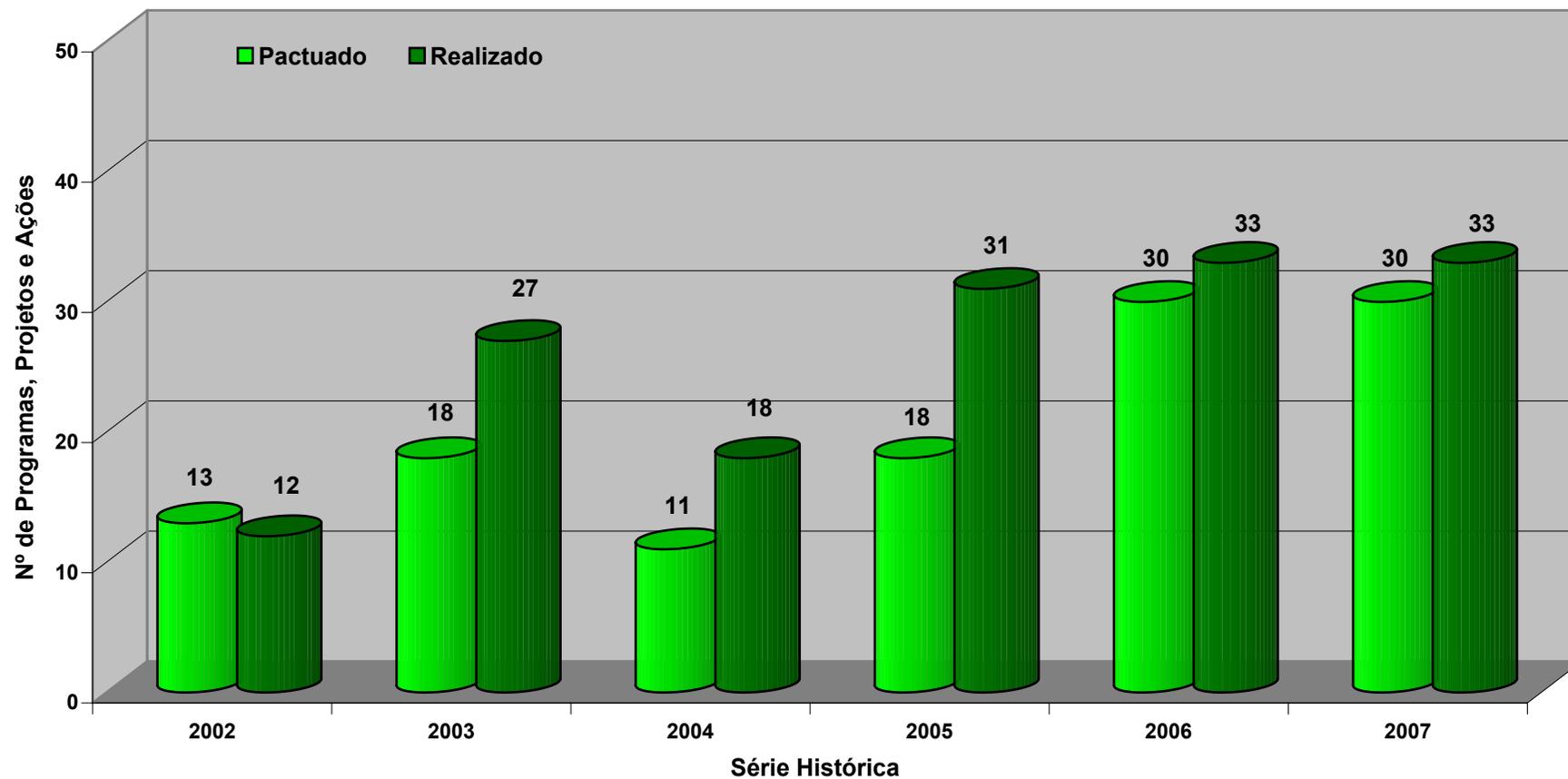
O Museu Goeldi superou fortemente a meta pactuada para o período tendo em vista a indexação de novas revistas, inclusive brasileira, no ISI. Outra resposta para esse resultado é que trabalhos referentes a projetos de anos anteriores estão sendo apresentados agora.

IGPUB Índice Geral de Publicações



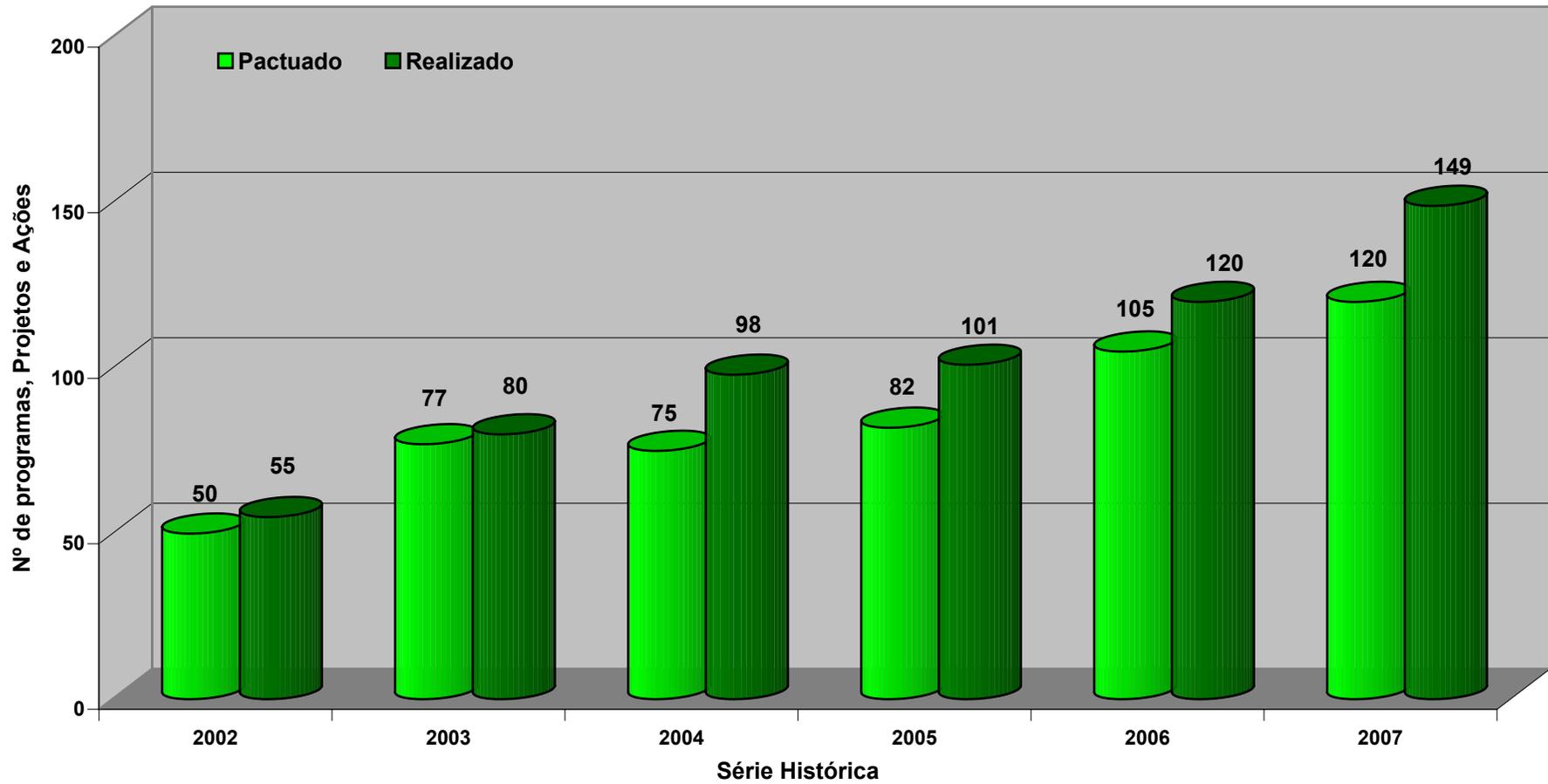
O bom desempenho desse indicador pode ser resultado também dos projetos de anos anteriores

PPACI Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



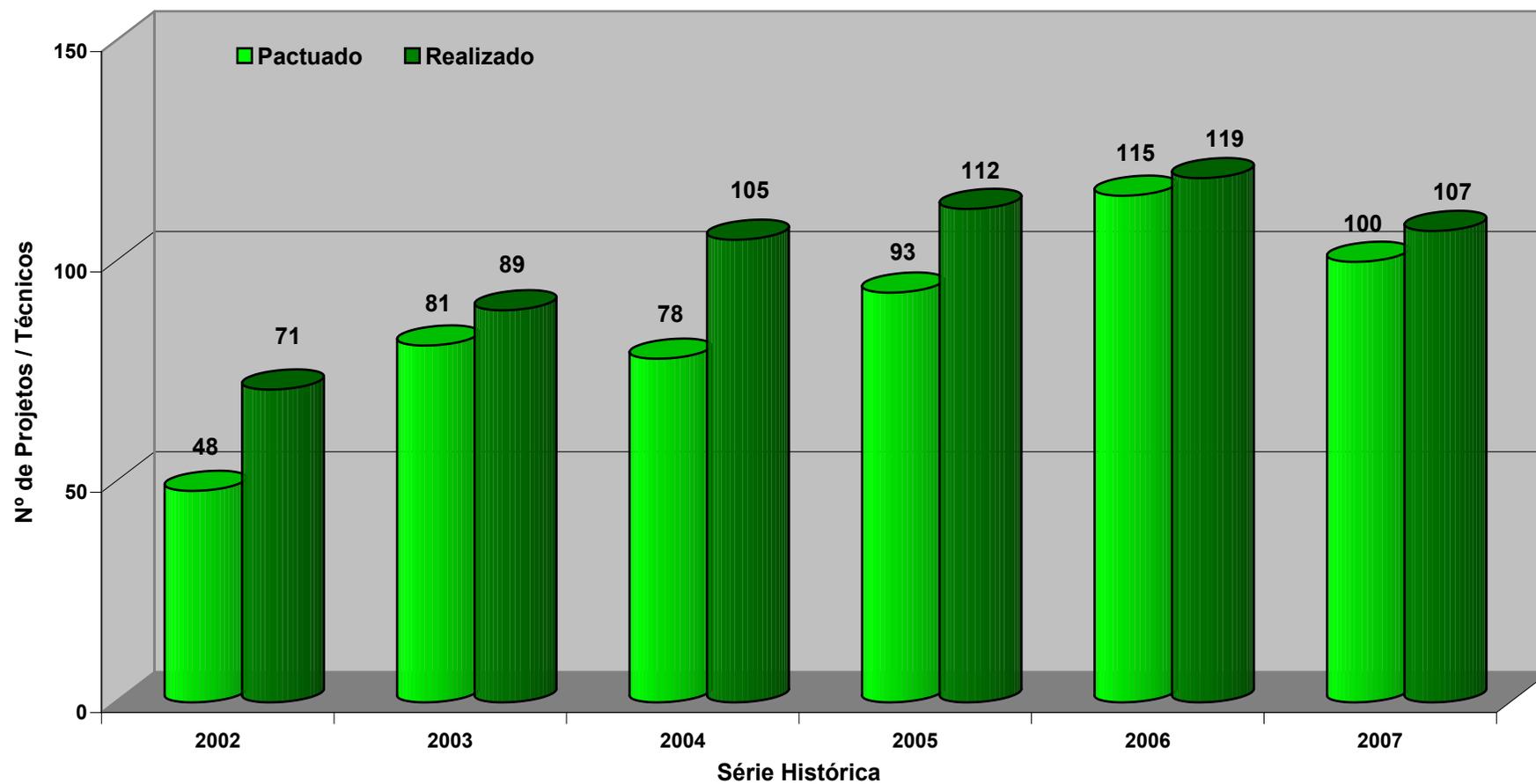
O indicador ficou acima da meta pactuada, com pequena variação.

PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



A realização da meta ficou acima do previsto, com pouca variação, tendo em vista a aprovação de novos projetos captados de fontes externas.

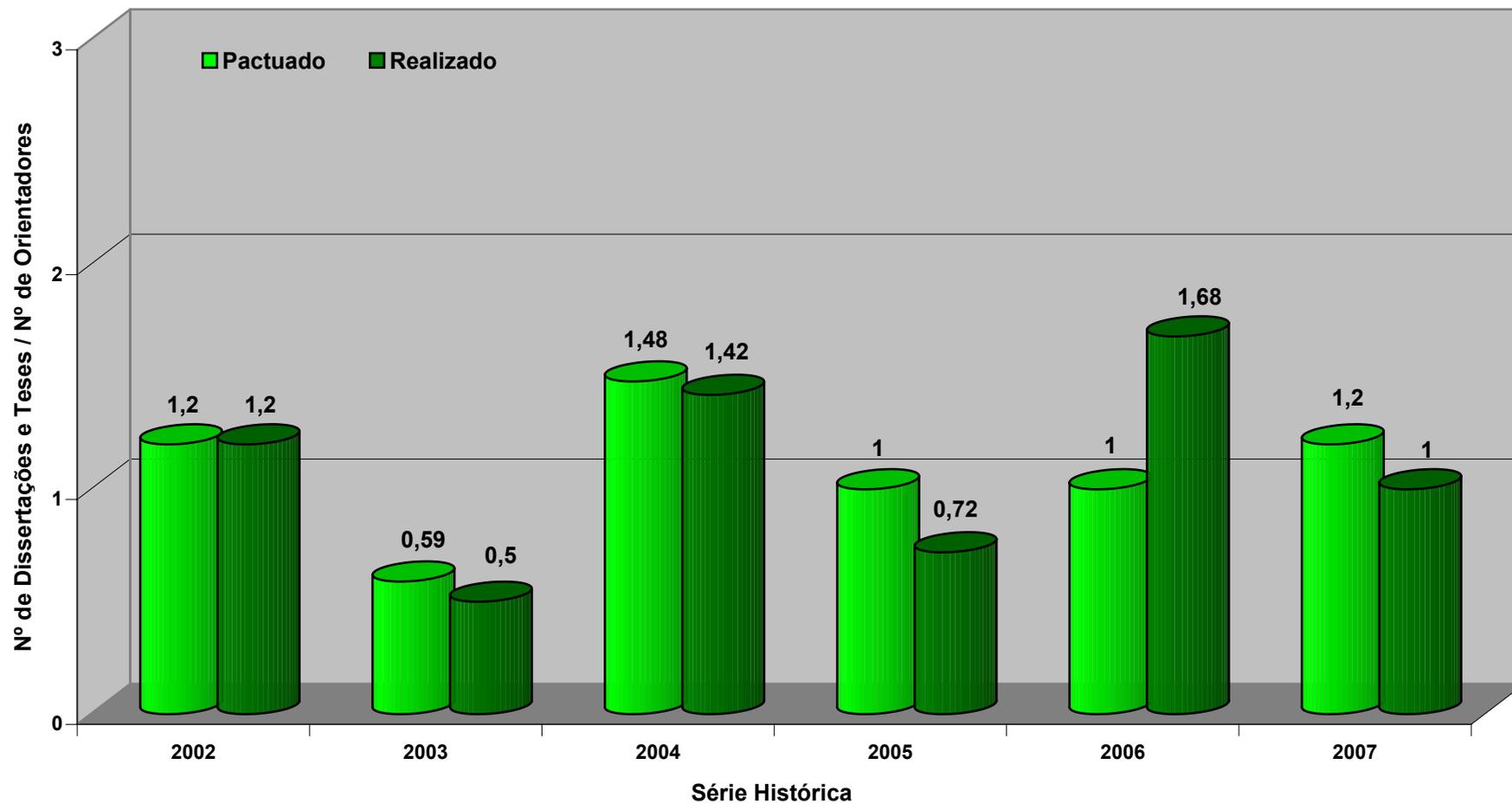
PPBD Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



A realização da meta ficou acima do que se previu, tendo em vista a aprovação de novos projetos captados de fontes externas.

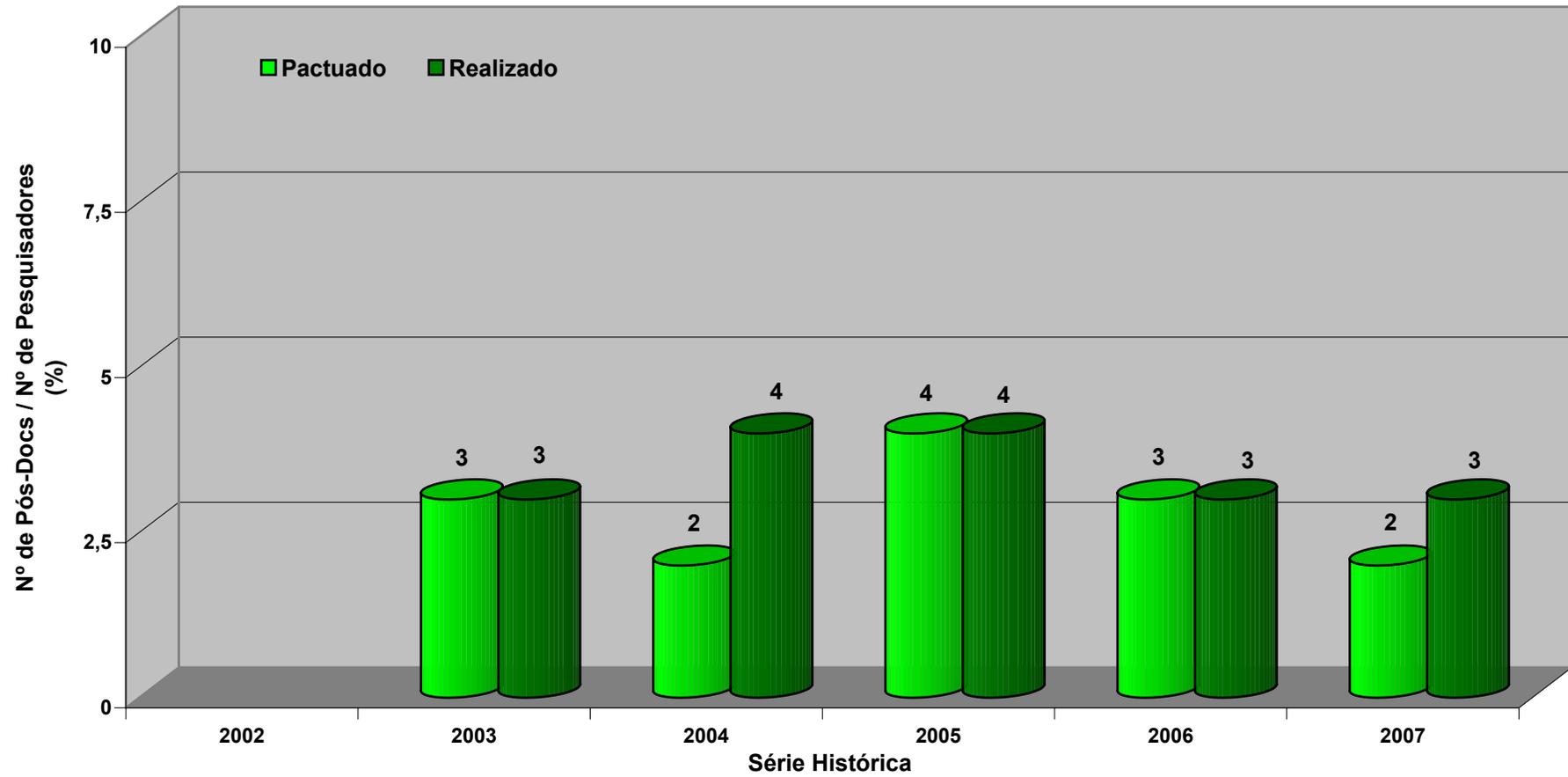
IODT

Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas



O indicador ficou abaixo da meta pactuada para o ano de 2007, mas com pouca variação.

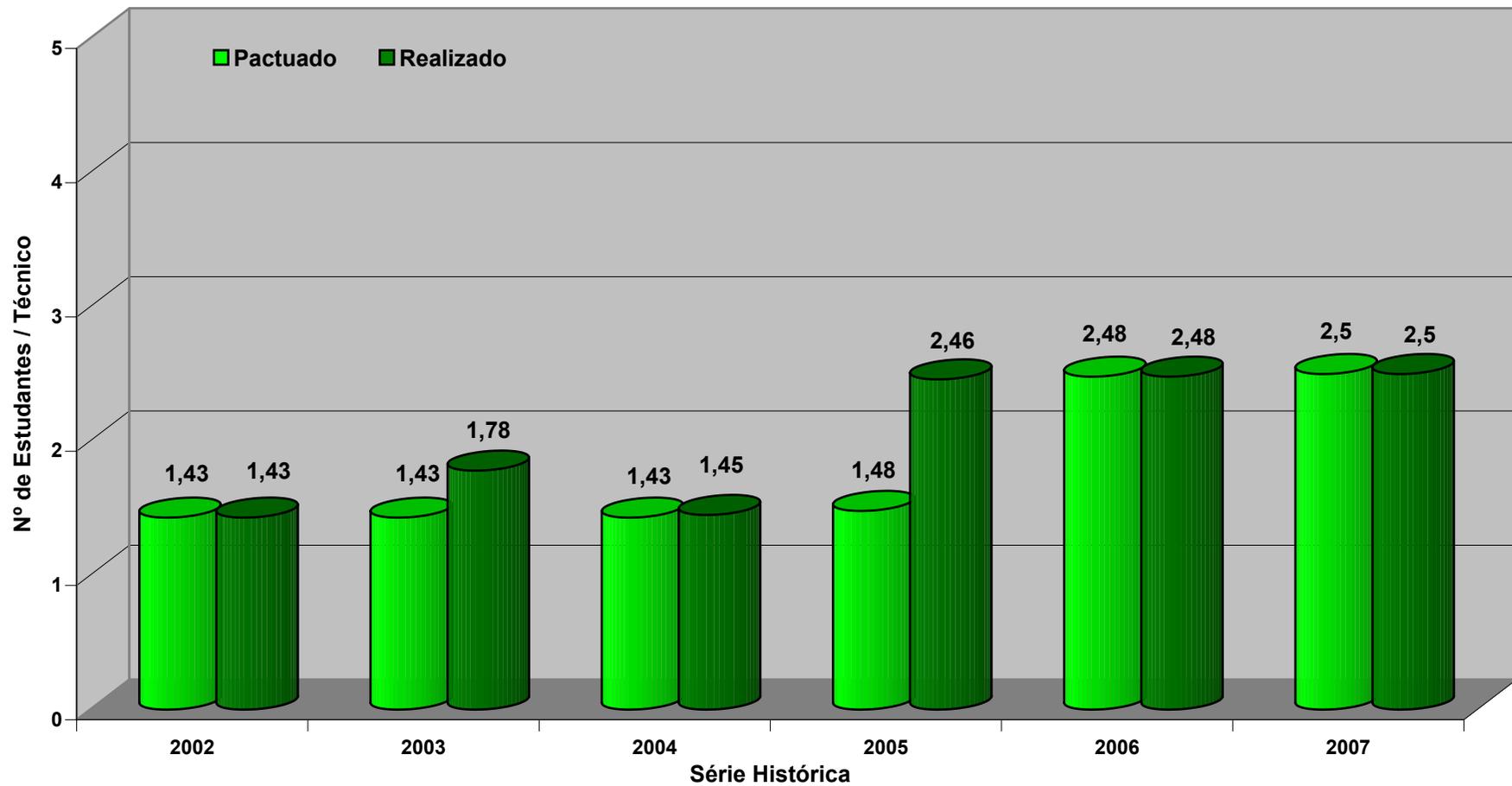
PD Número de Pós-Docs



O indicador superou a meta pactuada para o ano de 2007.

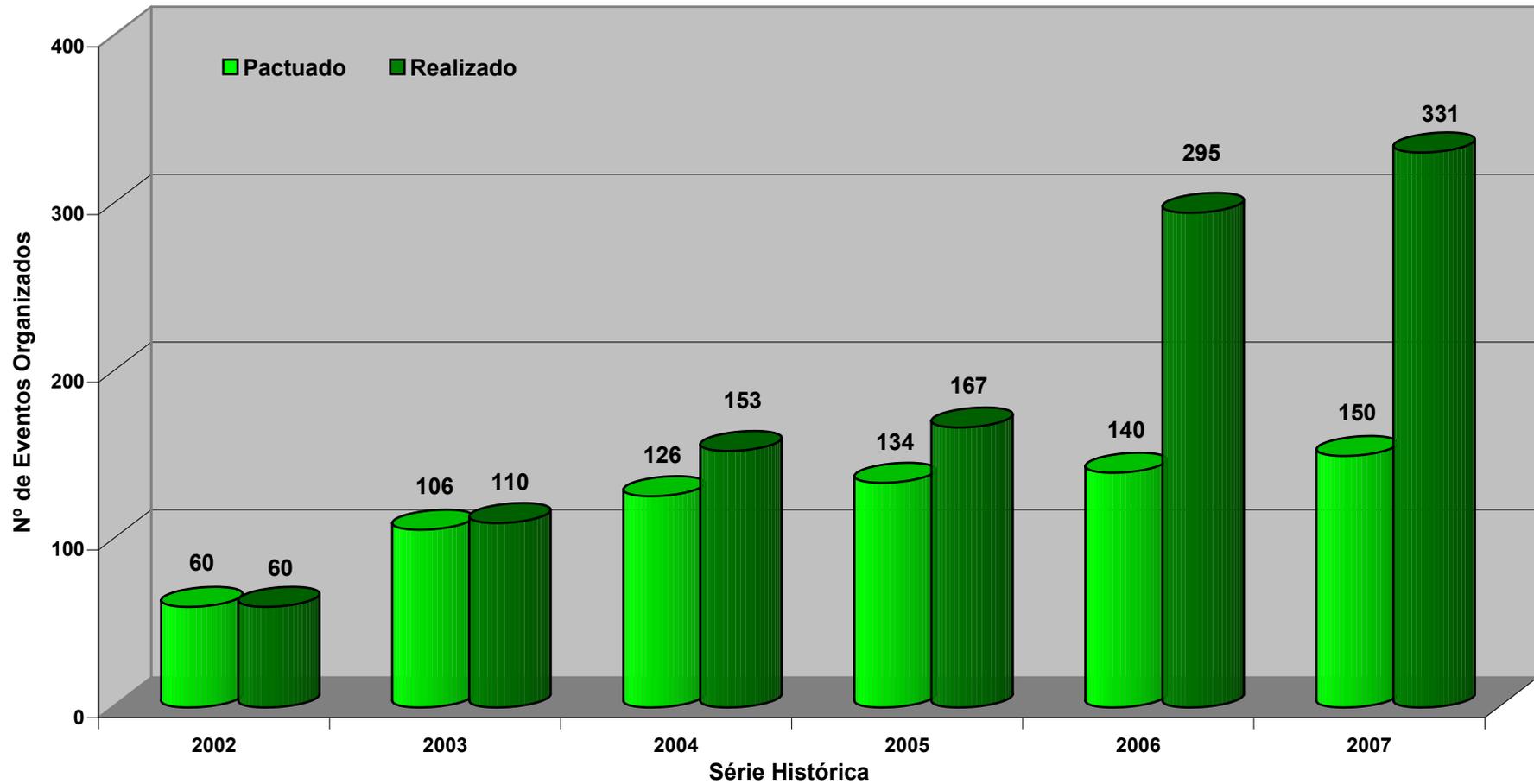
IEVIC

Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica



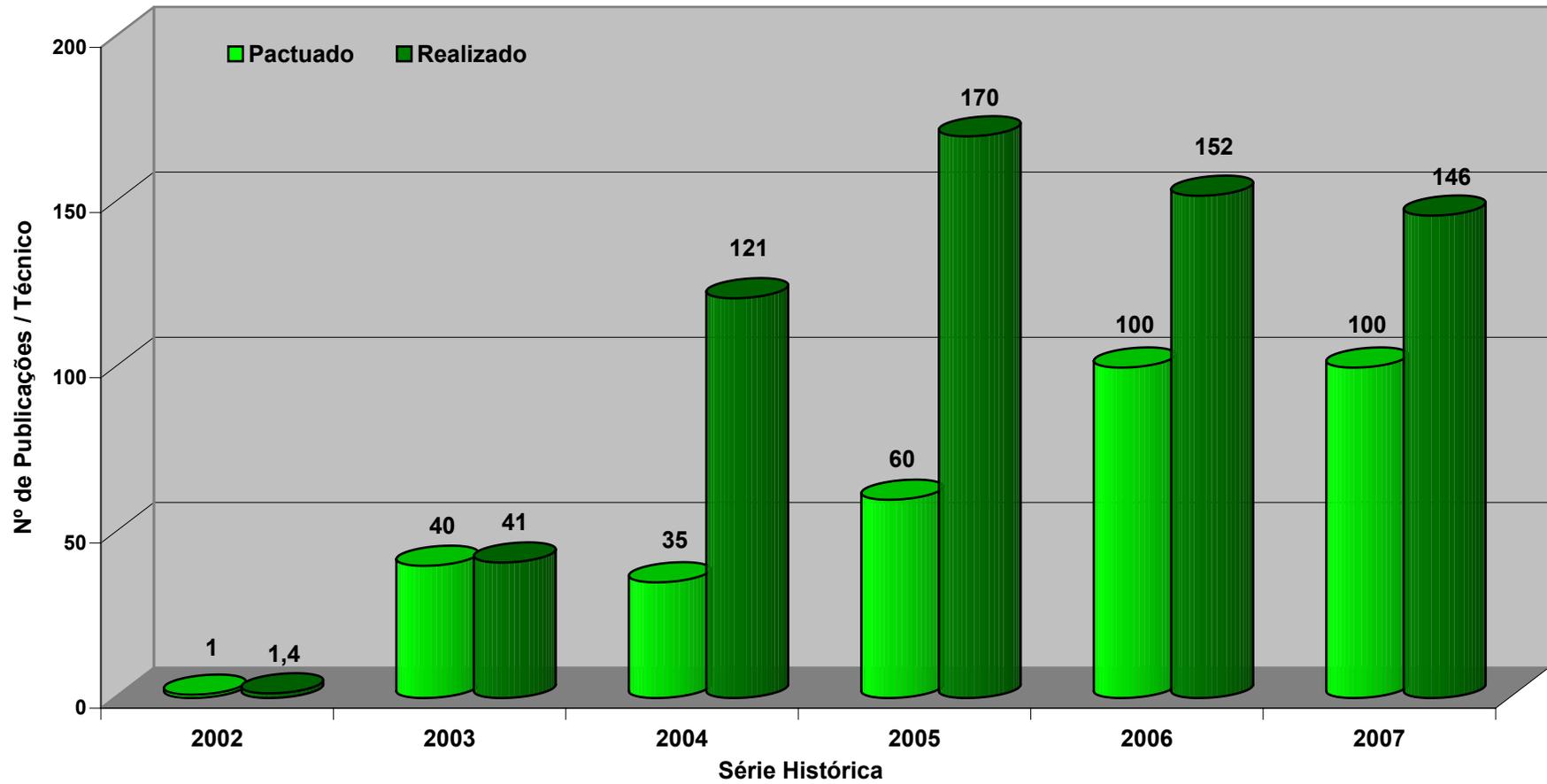
O indicador atingiu a meta pactuada para o ano de 2007.

ETCO Eventos Técnico-Científicos Organizados



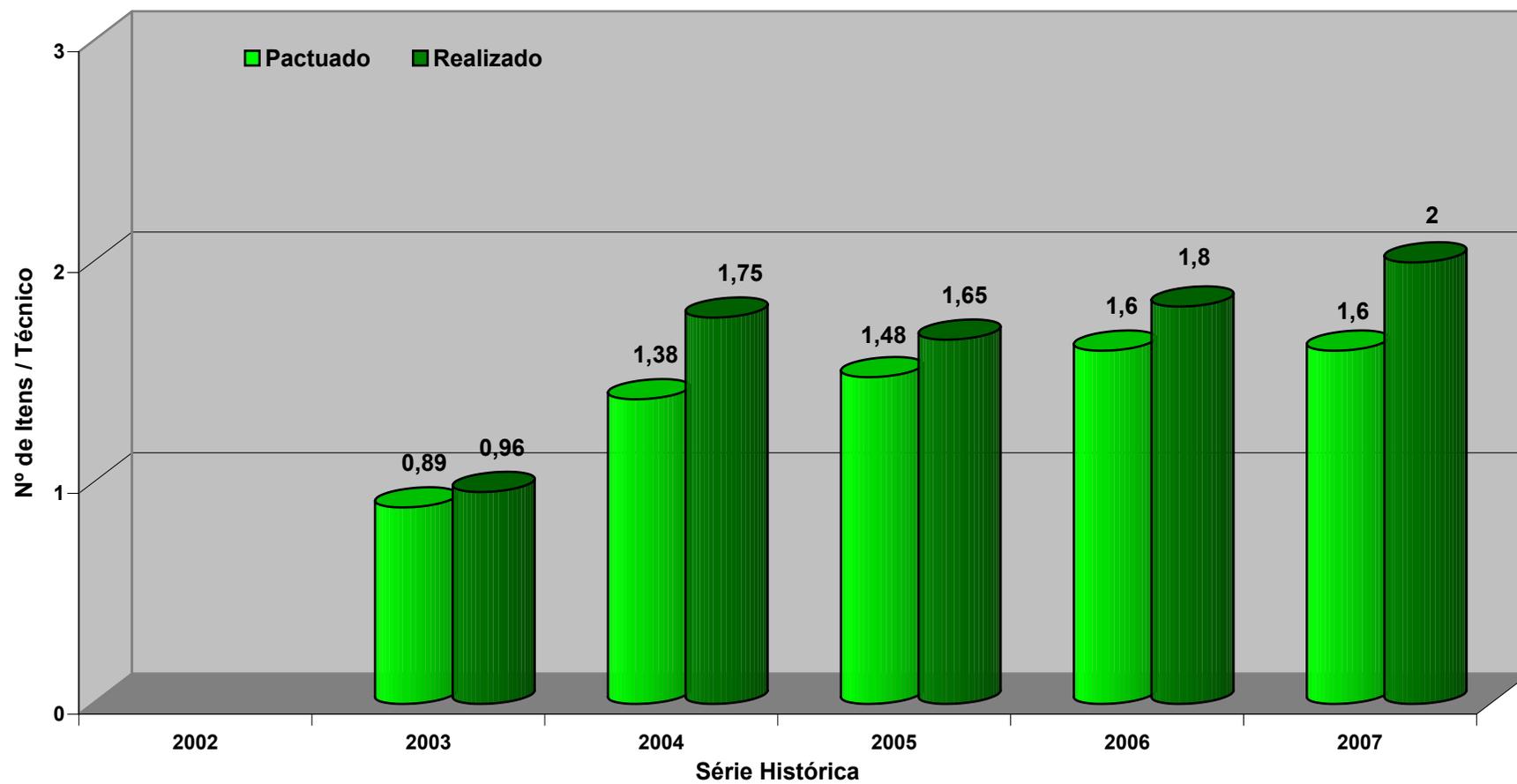
O Museu Goeldi é uma instituição dinâmica e com grande responsabilidade social. Daí a grande produção de eventos científicos, técnicos, educativos etc, aumentando o valor pactuado.

MDC
Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos



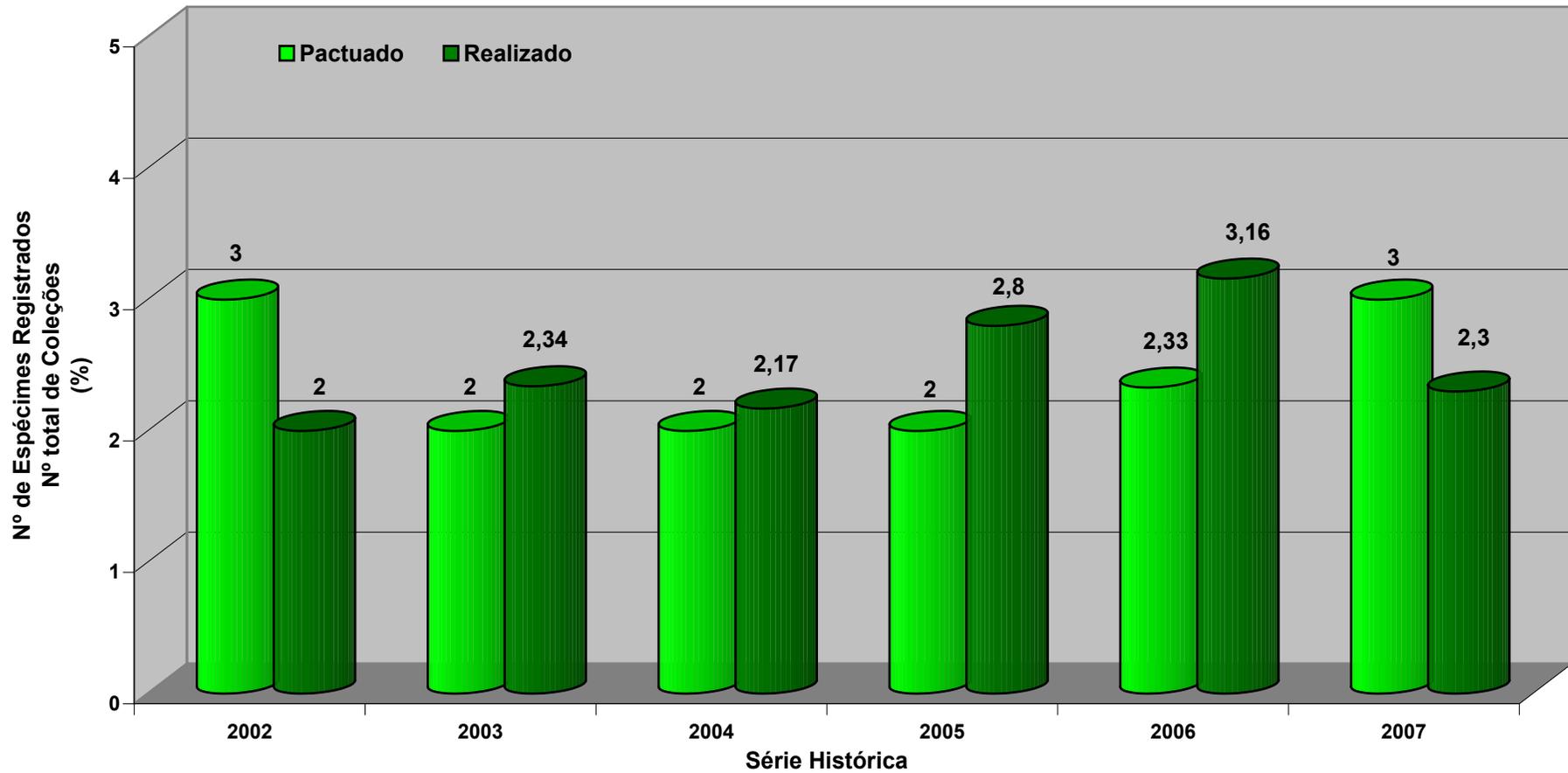
O Museu Goeldi é uma instituição dinâmica e com grande responsabilidade social. Daí a grande produção de eventos científicos, técnicos, educativos etc, aumentando o valor pactuado.

ICE Índice de Comunicação e Extensão



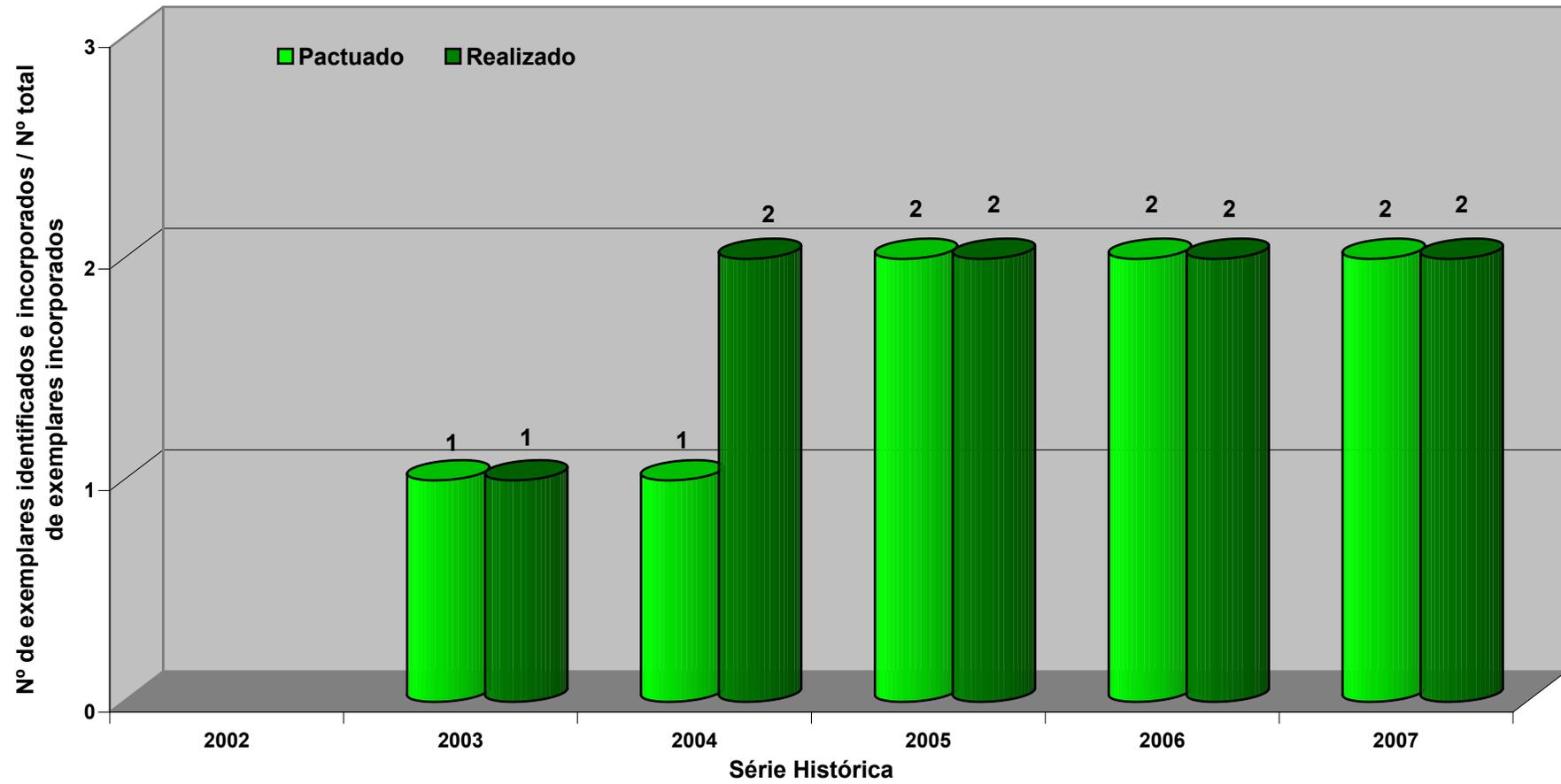
O Museu superou a meta pactuada para o ano de 2007.

IMCC
Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas



Neste índice, apesar de terem sido contabilizados os incrementos substanciais de espécimes às coleções científicas do Museu Goeldi provenientes de recursos captados de fontes externas de projetos de pesquisas que contemplaram viagens a campo, a meta não foi atingida.

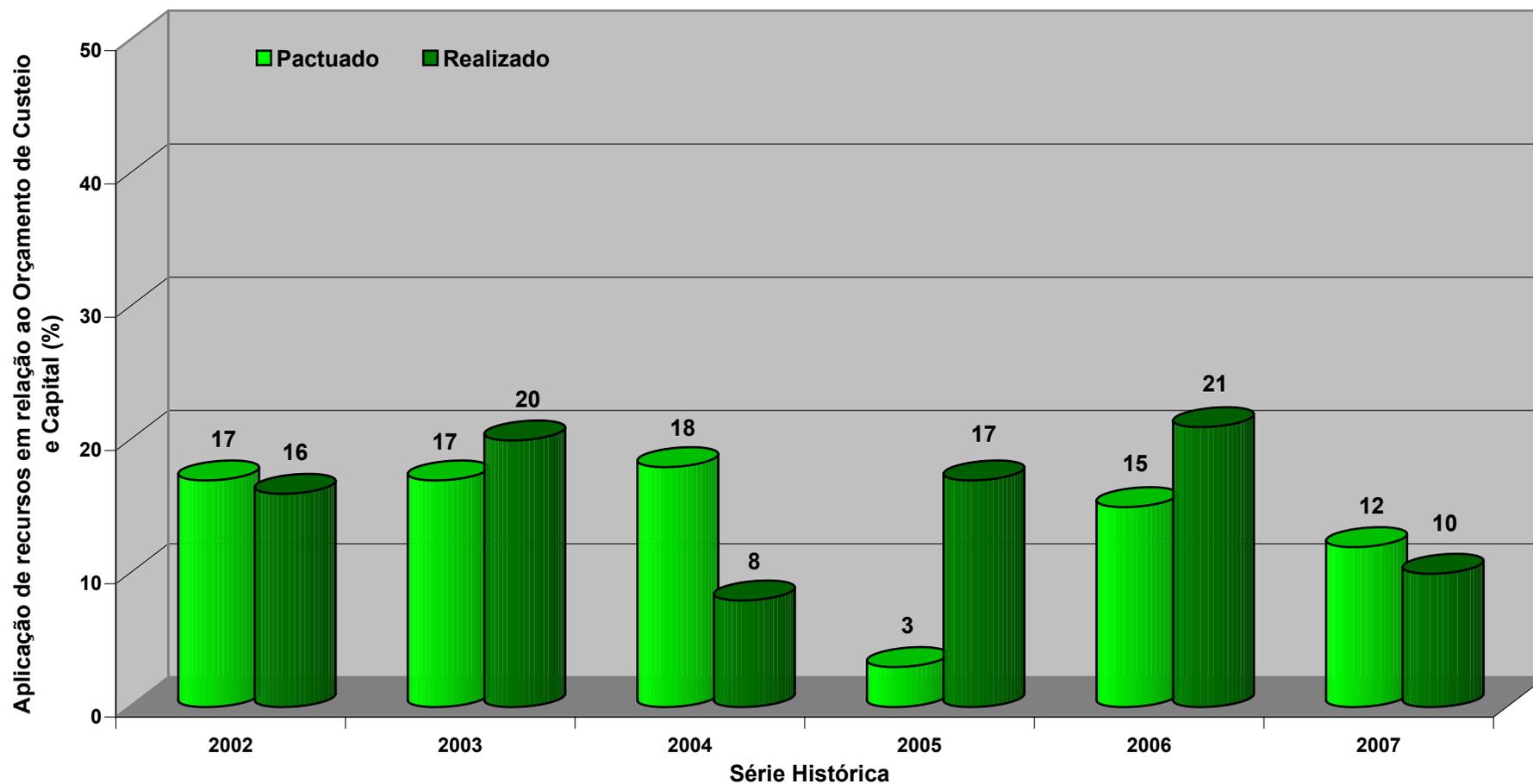
IEIC
Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções



Todo material incorporado nas coleções científicas do Museu Goeldi já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes. Dessa forma, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado.

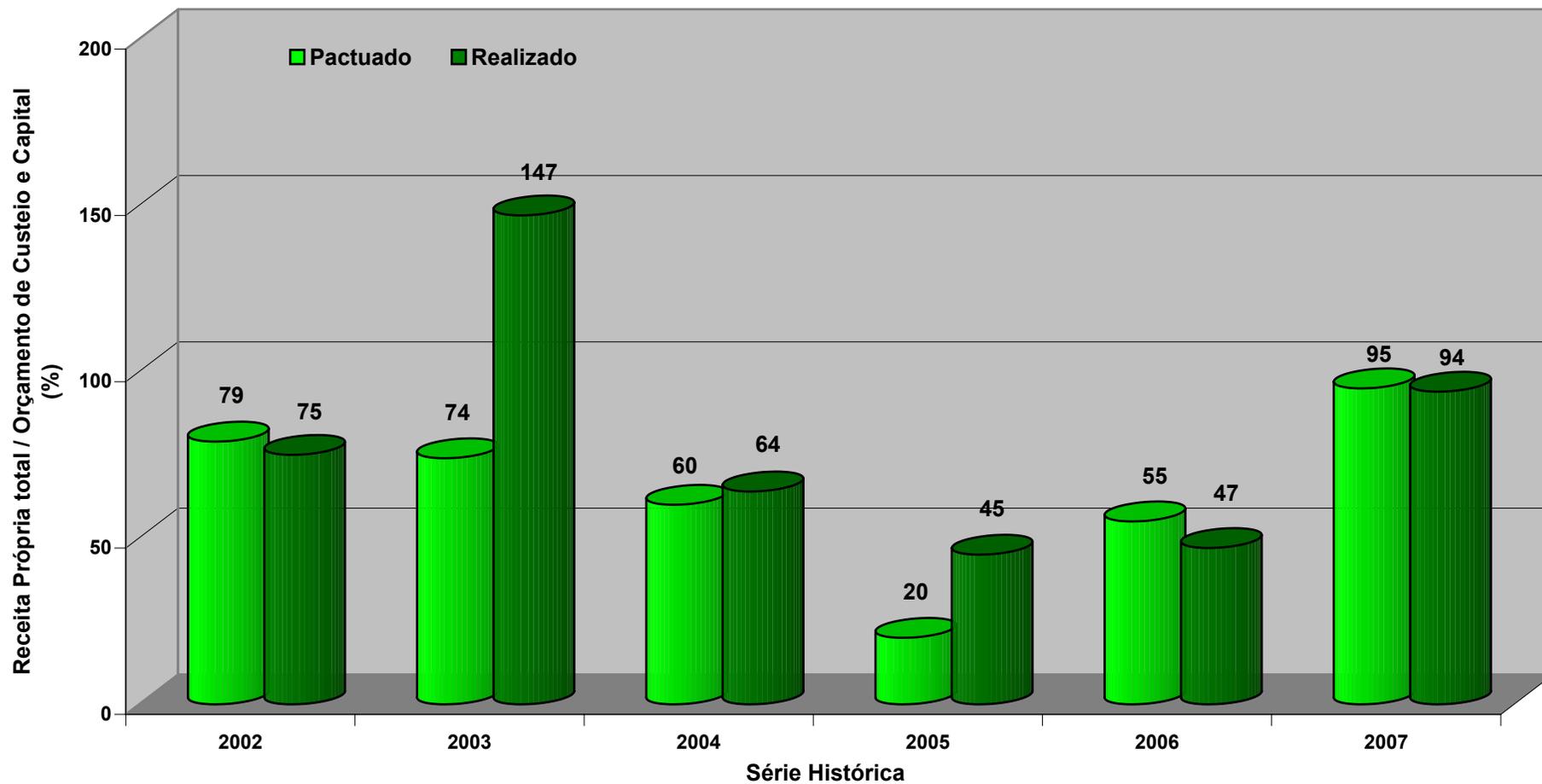
INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

APD Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



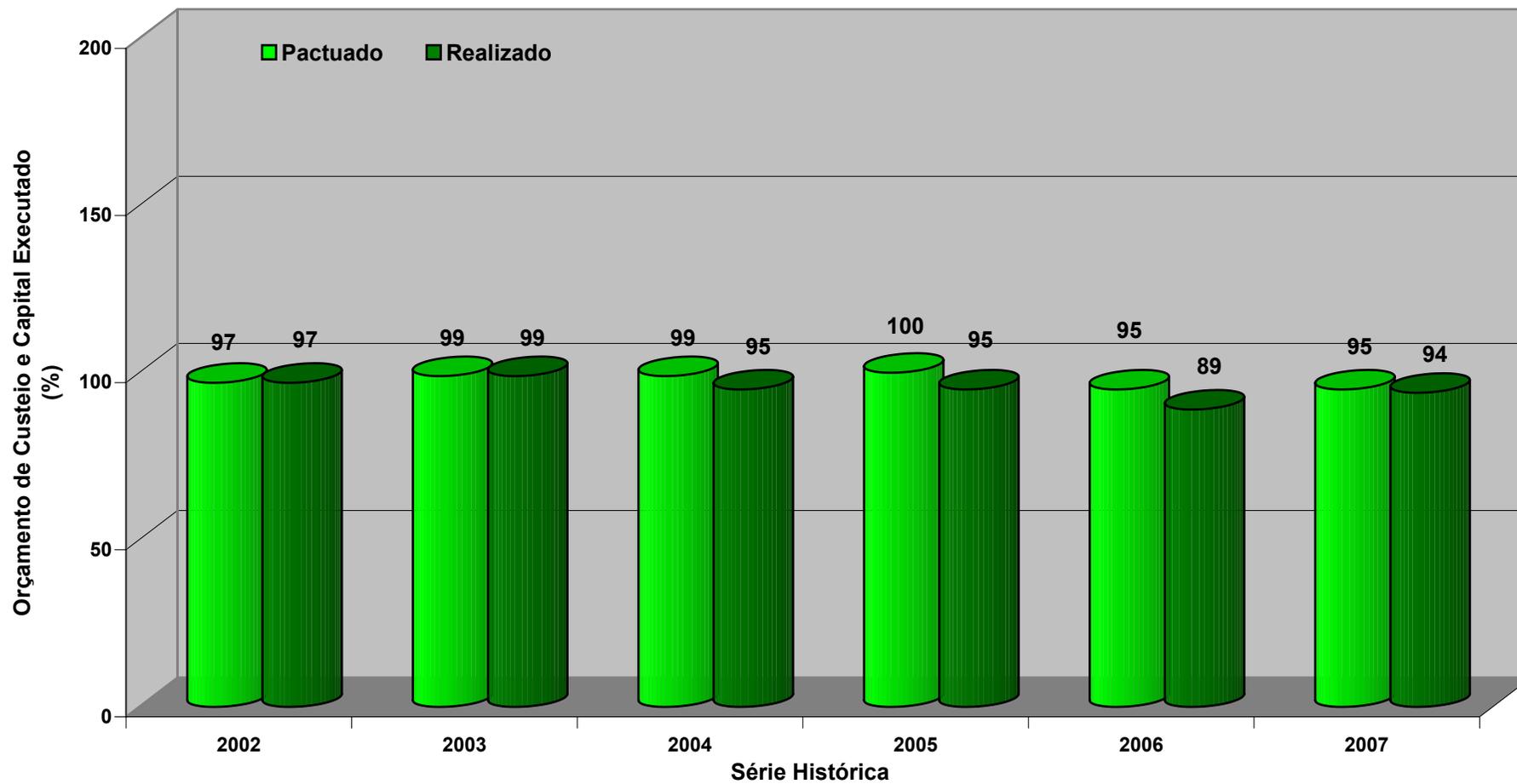
A meta ficou abaixo do programado, com pouca variação, tendo em vista que o orçamento do MPEG não tem acompanhado o crescimento da infra-estrutura institucional, especialmente no que diz respeito à manutenção da instituição e à melhoria da gestão.

RRP Relação entre Receita Própria e OCC



Meta praticamente atingida

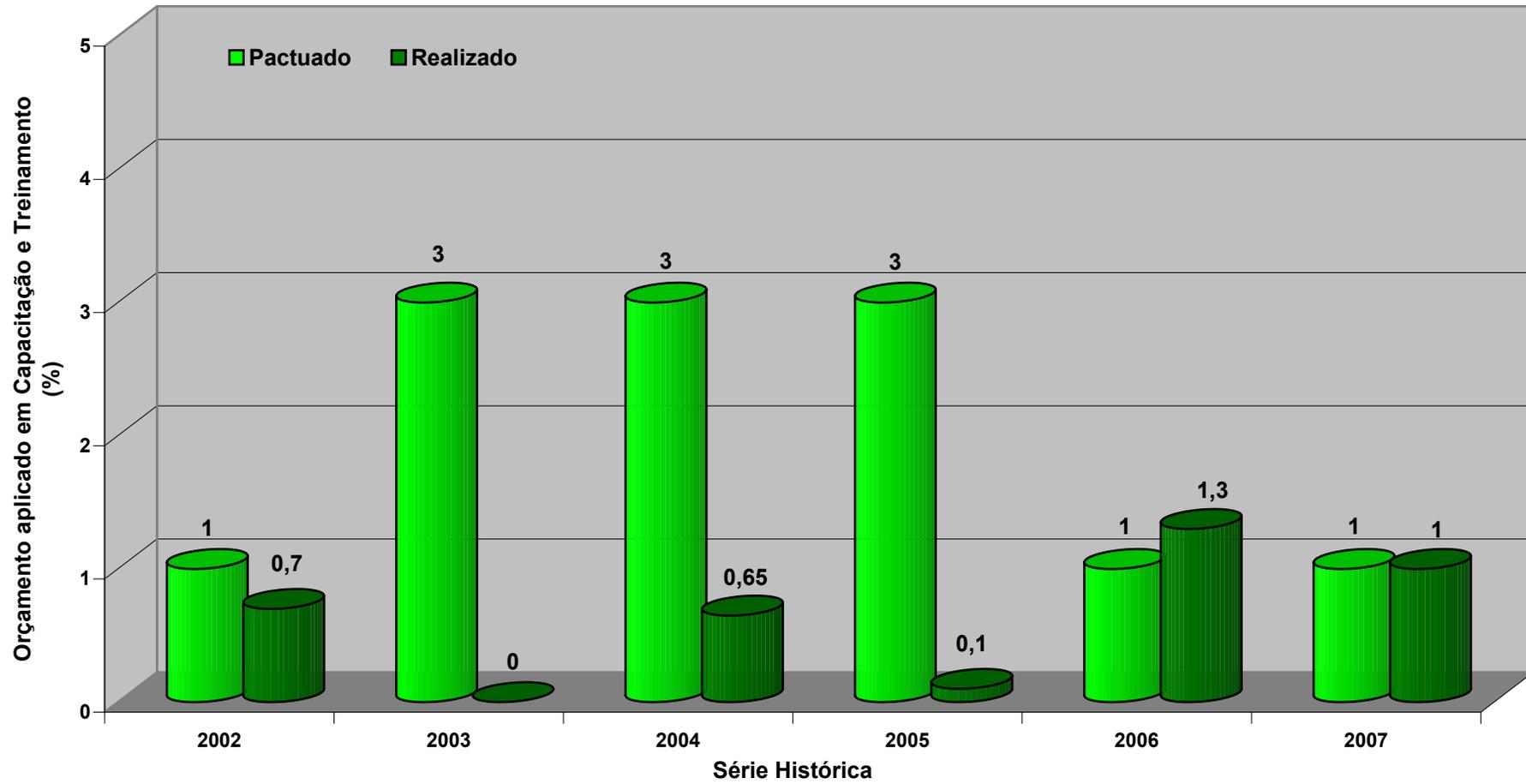
IEO Índice de Execução Orçamentária



Meta quase atingida. O comprometimento das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas no período atingiu o patamar de 94% do orçamento institucional.

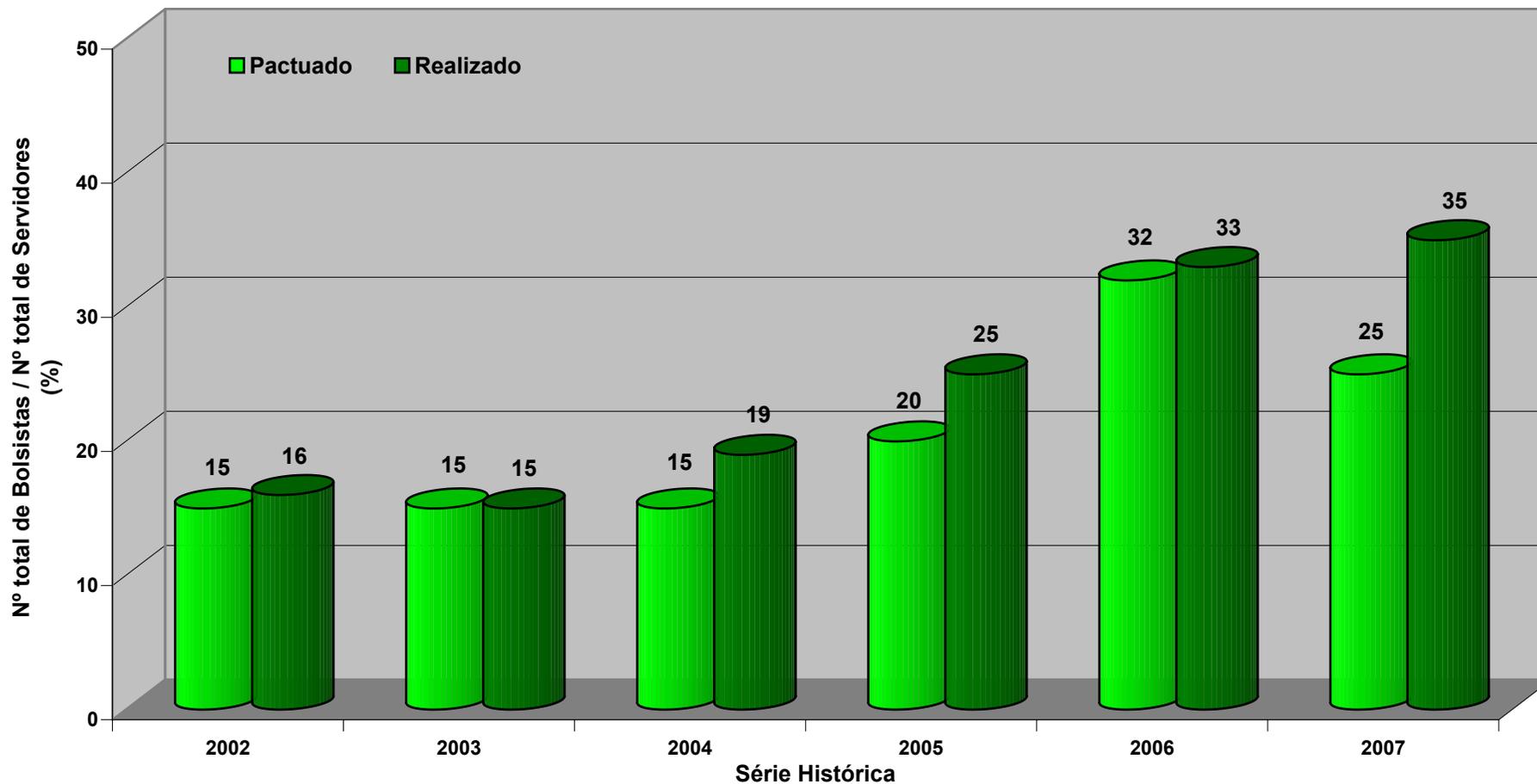
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

ICT Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento



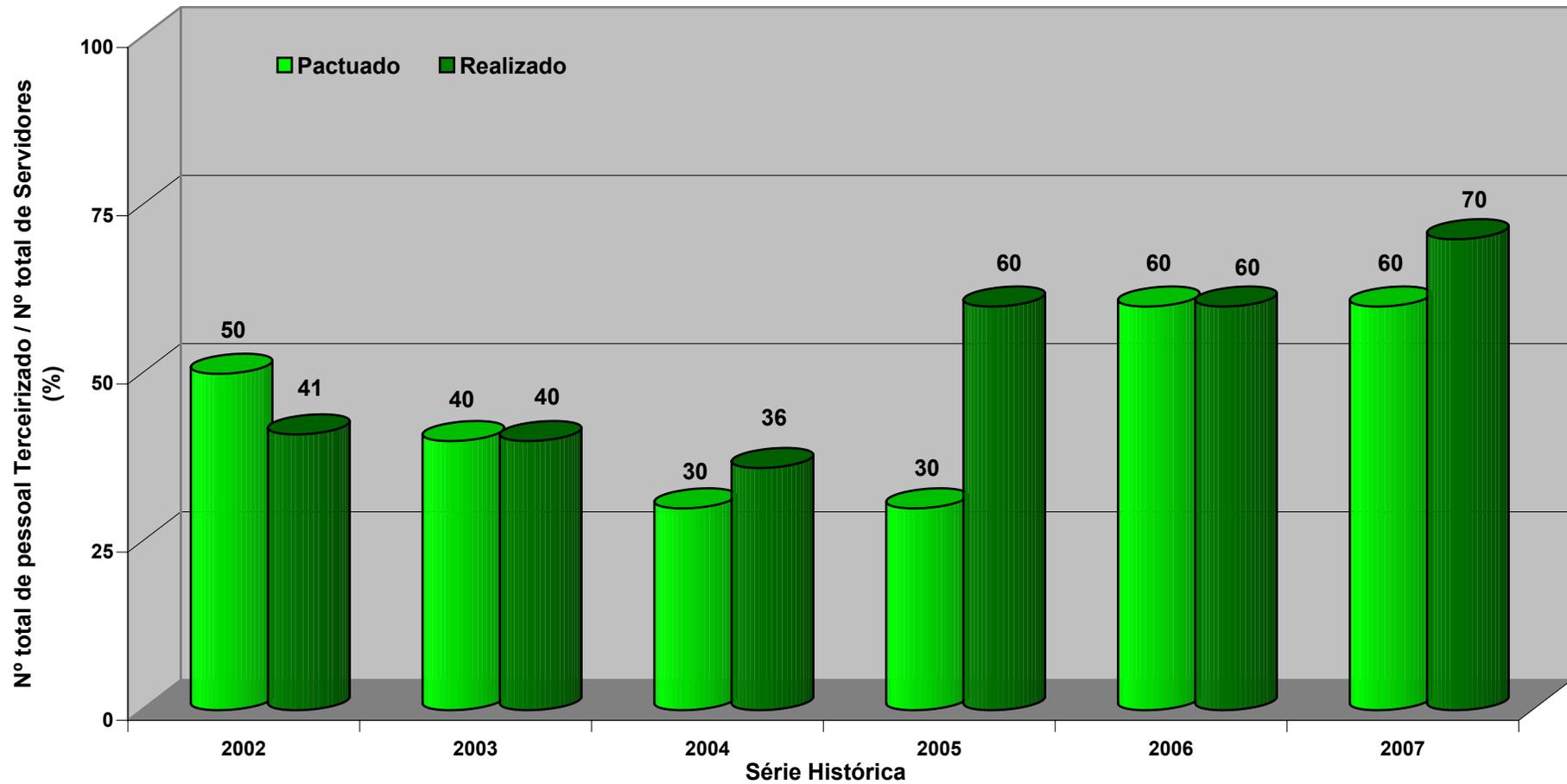
Pela 2ª vez desde a adoção do TCG, o Museu Goeldi atinge e supera esta meta. Para tal, contou com o apoio da SCUP/MCT, que investiu no treinamento dos servidores da área de gestão.

PRB Participação Relativa de Bolsistas



O indicador superou a meta pactuada para o período, tendo em vista o aumento do número de bolsistas PCI e também a inclusão de bolsistas de projetos (PIATAM, PPBIO Amazônia, Projeto Bauxita, Projeto Salobo, Geoma etc.).

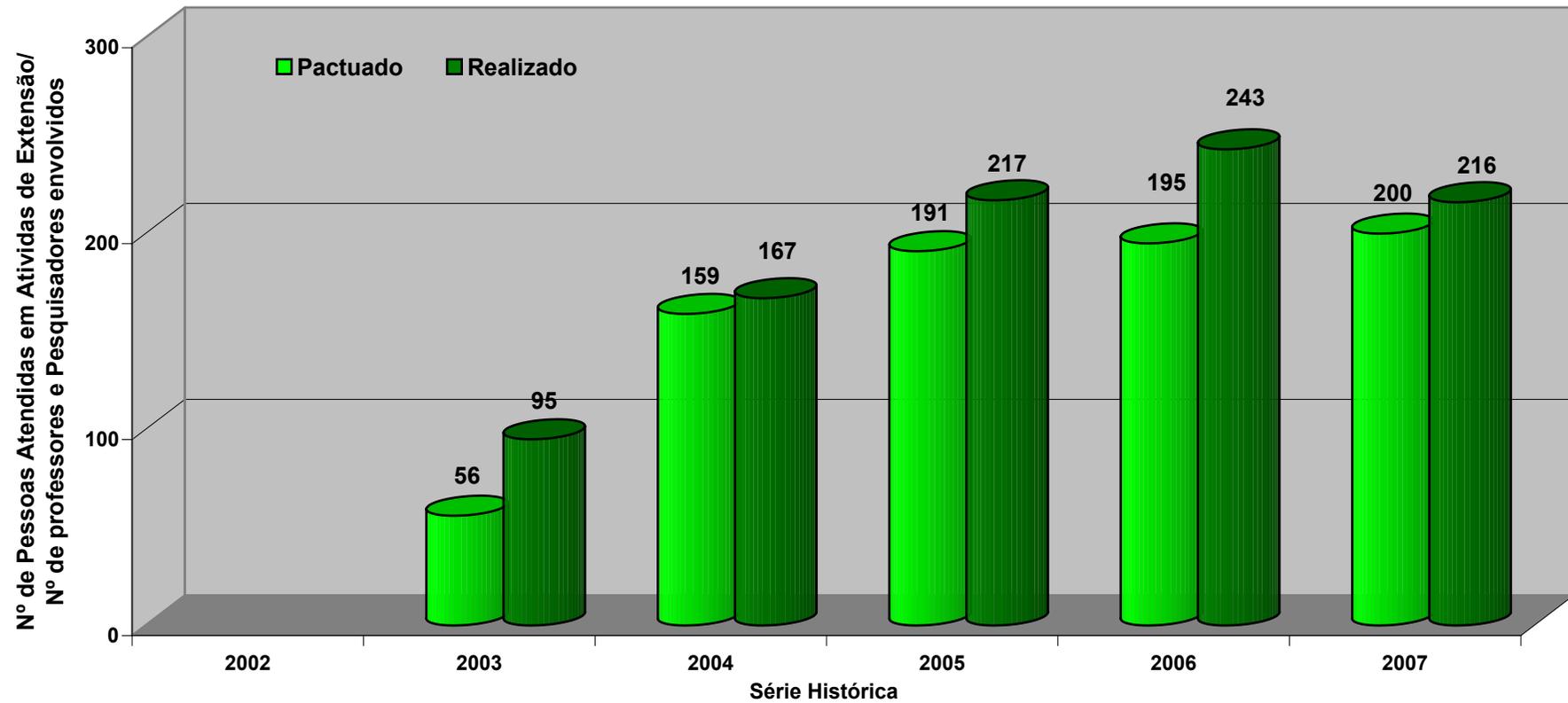
PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado



A meta superou o índice pactuado, tendo em vista que a instituição cresceu e precisou de serviços antes não existentes em sua complexidade. Hoje a situação é de distorção pois são 178 pessoas contratadas por essa via, onerando, anualmente, quase R\$ 3 milhões à instituição, o que equivale à metade do orçamento do Museu

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

IIS Índice de Inclusão Social



O indicador superou a meta pactuada para o período, tendo em vista a implantação do Projeto CentrtALCiência que atendeu 6 municípios (Belém, Baião, Breu Branco, Mocajuba, Tucuruí e Ponta de Pedras, realizando 12 oficinas para a comunidade; 20 minicursos em parceria com o Programa Campus Flutuante da UFPa, e também do XI IFNOPAP no município de Ponta de Pedras.

**PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES
IMPLEMENTADAS EM 2007**

MPEG – MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) completou 141 anos preparando novos capítulos de sua história como instituição de referência internacional na Amazônia, a partir da elaboração de projetos e ações diversificadas em prol da pesquisa científica e na divulgação da biodiversidade da fauna e flora da região.

As atividades de pesquisa do Goeldi contemplam as coordenações de botânica, ciências humanas, zoologia, ciências da terra e ecologia, os programas de pós-graduação, iniciação científica, e capacitação institucional, além de projetos com empresas privadas e instituições parceiras. Vinculadas às coleções científicas e aos laboratórios técnicos, as pesquisas realizadas pelo Museu têm contribuído para o avanço do conhecimento sobre a Amazônia, a conservação de sua biodiversidade e populações, na capacitação de recursos humanos em áreas estratégicas, através dos programas de pós-graduação, iniciação científica e capacitação institucional, no suporte para a formulação de políticas públicas para Amazônia e nas consultorias institucionais de caráter interdisciplinar sobre questões amazônicas, como desenvolvimento regional, agricultura familiar, impacto ambiental, fundamentais para documentação científica, na geração de informações estratégicas sobre a região consoante com a política definida pelo Governo Federal através do Ministério de Ciência e Tecnologia sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, entre outros.

Nesse contexto, o Museu Goeldi consegue mostrar-se como uma vitrine ao público para conhecer aspectos variados da história e realidade amazônica, por contabilizar 16 coleções com 4 milhões de itens tombados. Cada item desses corresponde a um manancial de conhecimentos sobre ecologia, bio-geografia, diversidade cultural e lingüística e biodiversidade. Os conhecimentos acumulados pelo Museu subsidiam estudos ambientais relacionados a empreendimentos empresariais na região.

No entanto, considerado um dos principais centros de excelência em pesquisas amazônicas, há anos sofre devido à insuficiência de recursos orçamentários. Possui hoje um orçamento anual de seis milhões de reais de custeio para manter a Instituição. Os recursos mantêm as coleções, laboratórios e os serviços públicos essenciais, mas não são suficientes para manter a estrutura atual da Instituição, que cresceu muito nos últimos cinco anos. Em 2007, o MPEG executou 94% de seu orçamento, equivalente a R\$ 5.705.477,67.

Destaques:

- implantado o **Sistema de Gerenciamento de Informações Tecnológicas e Científicas – SIGTEC**;
- o Museu Goeldi totalmente conectado à **Rede Metropolitana de Belém** (Pop/PA/RNP);
- implantado novo **Sistema Gestão do Patrimônio**;
- concluído o inventário do patrimônio do Museu Goeldi;
- lançada a campanha *Cuide do Patrimônio do Museu*;
- organizado o *Manual de Administração Patrimonial*. As ações nesse setor atenderam a uma exigência da Controladoria Geral da União (CGU);
- a Dra. Ima Vieira, diretora do Goeldi, foi escolhida pelo presidente Lula, para integrar o Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), responsável pela TV Pública;
- o **Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT)** – Instalado em 2006, recebeu a visita do Coordenador-Geral de Serviços Tecnológicos da SETEC/MCT, Reinaldo Ferraz.
- revitalização do Parque Zoobotânico, a reforma do arquivo e da biblioteca e a retomada de exposições organizadas pela área de Museologia estão previstas. Com um custo global aproximado de 15 milhões de reais e previsão de 10 anos de duração. Foram captados nos últimos anos cerca de R\$ 5 milhões para infra-estrutura junto ao governo federal via Finep e

MCT, Iphan, Paratur, além de se contar com apoio de empresas privadas, para revitalização do Parque.

- novo paisagismo global para o Parque Zoobotânico, contemplado no **Projeto de Revitalização do Parque Zoobotânico**.
- inaugurada primeira etapa da construção do **Centro de Treinamento e Pós-Graduação**, constituída pelo Auditório Paulo Cavalcante (220 lugares), recursos da FINEP/MCT.
- consolidação do **Laboratório de Análise de Dados Ambientais da Amazônia Oriental**, com o apoio do LBA, INPE e UFPA;
- implantação do **Laboratório de Biologia Molecular**; consolidação do **Núcleo de Biogeoinformática**, responsável pela manutenção da interface computacional que agrega informações de diferentes coleções;
- aprovado projeto de **Recuperação e ampliação da infra-estrutura predial dos acervos arqueológico e bibliográfico** (RAIP), através da Chamada Pública Finep/CTInfra, no total de 800 mil;
- aprovado projeto **Fotografia e Ciência na Amazônia**, do Museu Goeldi, pelo Programa Caixa Cultural, o orçado no valor de R\$ 227.000,00;
- aprovado Projeto **Tecnologias para recuperação de ecossistemas e conservação da Biodiversidade da Amazônia Brasileira**, com recursos da FINEP. Tendo as instituições FDB e INPA como proponentes e a UFPA, UFRA, FUCAPI, MPEG, UEA, CPAA, e UFAM como co-executores. O Museu foi contemplado com recursos de R\$ 208.800,00 e 3 Bolsas DTI-III no total de R\$ 69.028,74;
- instalada antena VSAT: Antenas e rádios no Campus de Pesquisa (Belém), na Casa de Breves (Marajó), na Estação (FLONA Caxiuanã) e no Barco Motor Ferreira Penna. O **SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia, arcou com os custos de aquisição e de instalação dos equipamentos na Estação. Aplicação de R\$100.000,00 (Cem mil reais) em **obras** de recuperação do patrimônio edificado da ECFPn;
- repasse dos recursos do “Block Grant” do projeto TEAM no valor de U\$30,000.00 (Trinta mil dólares), aplicados em **serviços** de recuperação do patrimônio da ECFPn, Casa de Breves e meios de transporte;
- lançada a base de dados **Herbário On Line**, abrangendo 2.568 tipos nomenclaturais do mais antigo herbário da Amazônia; **Programa Integrado MCT-EMBRAPA (PIME)**, avaliação da sustentabilidade (em seus aspectos sociais, ambientais e de produção econômica) da implementação do distrito Florestal Sustentável da BR-163 (Santarém-Cuiabá), entre outros;
- **Programa de Estudos Costeiros – PEC**, do MPEG, tem-se avançado nas pesquisas sobre dinâmica da área costeira amazônica, expedições realizadas em associação com o Projeto Potenciais Impactos Ambientais no Transporte de Petróleo e Derivados na Zona Costeira Amazônica (PIATAM-mar/CENPES/Petrobras) e com a Rede Ecossistemas Costeiros Amazônicos (Rede ECOLAB);
- **Programa de Salvamento Arqueológico** – destacam-se as pesquisas relacionadas ao registro, sondagens, expedições, escavações, salvamento e estudos de sítios arqueológicos na Amazônia em áreas sob o impacto antrópico, áreas que serão impactadas por empreendimentos econômicos, sobretudo de projetos mineradores e de infra-estrutura energética (linhas de transmissão e construção de hidrelétricas);
- **Programa de Documentação Lingüística** – iniciada parceria com o Instituto Max Planck da Alemanha e avanços na documentação de línguas indígenas em processo de extinção;
- **Programa Tropical Ecology Assessment and Monitoring (TEAM)** – constitui uma rede mundial coordenada pela Ong Conservfation International, para uma avaliação das mudanças na biodiversidade regional (fauna e flora) na Floresta Nacional de Caxiuanã;
- o Museu Goeldi em conjunto com outras instituições paraenses como Embrapa-Cpatu, UFPA, UFRA, compõem a Rede Paraense de Pesquisa em Biodiesel, coordenada pelo MPEG e Embrapa-Cpatu;

- **Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA)** – os avanços em 2007 estão relacionados ao entendimento dos processos biogeoquímicos na Floresta Nacional de Caxiuanã.
- **Projeto Recursos Hídricos (PRONEX)**, coordenado pelo MPEG, realiza estudos de geologia e paleontologia na FLONA de Caxiuanã;
- **Projeto Calha Norte**, inventário biológico das 16 Unidades de Conservação e Terras Indígenas do Norte do Pará e Amapá;
- **Projeto Juruti – Monitoramento da fauna e flora de Juruti, PA**, área de influência da mineração de bauxita no Baixo Amazonas, para extração, beneficiamento e transporte de bauxita, uma parceria da ALCOA, MPEG e Fidesa;
- **Projeto Avaliação e Monitoramento das Comunidades de Vertebrados na Área de Influência do Reservatório da UHE Tucuruí**, monitoramento de fauna na região de Tucuruí, em parceria com a ELETRONORTE;
- **Projeto UHE Belo Monte** – coordenação do monitoramento da biodiversidade (inventários biológicos) nas áreas de impacto que deverão subsidiar o EIA/RIMA da construção da Hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu;
- **Projeto Plantas do Futuro**, inventário e avaliação das espécies vegetais da Região Norte com potencial para utilização econômica, em associação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- **Projeto Inventário de Biodiversidade de Aranhas Oonopidae**, financiado pela NSF dos EUA em parceria no Brasil com o MPEG e o Instituto Butantã, para inventariar novas espécies da família *Oonopidae*;
- **Projeto Terra Preta Nova**, experimento para produção artificial de solo adequado para a agricultura familiar na região amazônica, a partir de pesquisas geoquímicas em solos de sítios arqueológicos (Terra Preta Arqueológica);
- **Projeto Potencial Tecnológico de Amiláceas e Oleaginosas presentes em Terra Preta de Índio no Estado do Pará**, busca soluções tecnológicas inovadoras para o uso destas espécies, incentivando a preservação da biodiversidade e sua exploração econômica, entre outros;
- **Projeto Cenários para a Amazônia: Uso da Terra, Biodiversidade e Clima**, integram ações de pesquisas do MCT para Amazônia LBA, GEOMA, PPBio, de forma a fortalecer as instituições e programas amazônicos e formar cenários mais competitivos que permitam ampliar as ações direcionadas ao desenvolvimento regional;
- **Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (GEOMA) – GEOMA**. Inúmeras expedições foram realizadas e um diagnóstico do processo de desflorestamento associado à pecuária está sendo finalizado;
- **Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**, uma rede europeia de pesquisa em mudanças globais;
- **Rede CT-PETRO Amazônia** – Tecnologias para recuperação de ecossistemas e conservação da Biodiversidade da Amazônia Brasileira;
- **Rede CARBORAIF** – Rede Amazônica de Inventários Florestais;
- **Rede CYTED**, de cooperação iberoamericano;
- **Rede Tipitamba** – Tecnologias para melhoria dos sistemas de produção da agricultura familiar com base no manejo de capoeiras na Amazônia, com ênfase em alternativas ao uso de fogo;
- **Rede de Inventários da Biota Amazônica**, uma rede de inventários de pesquisa da Biota Amazônica em parceria com universidades e instituições de pesquisa da região Amazônica;
- **Rede COBIO**, uma rede interinstitucional de coleções botânicas e zoológicas, integrando acervos do Pará, Amapá e Nordeste;
- **Rede Fito - Amazônia**, produção de insumos farmacêuticos que atendam às demandas da Saúde Pública.
- **Rede RAINFOR** avançou em mais amostragens de parcelas permanentes na região amazônica. Gerou importantes resultados, além da formação de recursos humanos;

- realizadas melhorias diversas no acondicionamento, na climatização e na informatização de vários acervos, através de importantes projetos implantados com o objetivo de aperfeiçoar a infra-estrutura das coleções biológicas do MPEG. O Museu possui 17 grandes coleções, reunindo mais de 4 milhões de itens tombados;
- trinta e quatro expedições foram realizadas na grade do PPBio em Caxiuanã. Além dessas, expedições-piloto do projeto Piatam-Mar foram realizadas para coletas de dados nas áreas dos terminais portuários de Miramar (PA) e levantamento de dados nas áreas de conservação da Reserva Extrativista Marinha de Soure (PA).
- realização da primeira expedição à *Floresta Nacional de Altamira e Parque Nacional Jamanxin*, para avaliação das unidades de conservação inseridas no chamado mosaico da Terra do Meio, que inclui ainda a Estação Ecológica Terra do Meio e o Parque Nacional da Serra do Pardo;
- descrição de 10 novas espécies para a Ciência (levantamento sendo realizado);
- parceria com a *Nestlé Research Centre* (Suíça) - visando à prospecção e pesquisa biotecnológica de vegetais amazônicos;
- parceria com o *Instituto Butantã* (SP) – visando a implantação da Base Avançada do Instituto em Belterra e Santarém (PA);
- parceria com o *Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia* (CENSIPAM) – visando a cooperação técnica e intercâmbio de serviços na área de biodiversidade;
- parceria com a *Gerência Regional de Patrimônio da União* (GRPU) – visando a avaliação do uso e ao reordenamento territorial para a sustentabilidade econômica e ambiental;
- parceria com a *Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos* (NSF) - inventariar os gêneros *Neoxyphinus*, *Hytanis*, *Simoonops* e *Decuana*, que apresentam distribuição neo-tropical;
- parceria com a *Embaixada dos Estados Unidos* - intercâmbio e cooperação técnica entre pesquisadores e museólogos de instituições americanas e do Museu Goeldi;
- parceria com o *Fundo das Nações Unidas para a Infância* (Unicef) no Brasil - fortalecer os laços de cooperação entre as duas instituições sob a inserção da Agenda Criança na região amazônica;
- parceria com o *Ministério do Desenvolvimento Agrário* (MDA), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, a Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e a Fundação de Apoio a Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA – acordo de cooperação técnica para formulação e implementação de medidas para promover o desenvolvimento sustentável dos Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária no Estado do Pará;
- parceria com o *Banco da Amazônia* no sentido de estreitar a cooperação sobre a agenda de C&T para a Amazônia, políticas públicas e a questão da pecuária;
- parceria com a *Secretaria de Meio Ambiente do Estado*, Imazon e Conservação Internacional, cooperação técnica em torno do plano de gestão da região de florestas paraenses, situada entre o Amazonas e o Amapá.
- mantidos os Programas de Pós-Graduação em parceria com IES locais;
- o Museu manteve ativo o centro de serviços educativos e recursos pedagógicos, organizando palestras públicas, exposições, biblioteca especializada, publicações científicas e um parque zoobotânico;
- **Projetos** - o *Clube do Pesquisador Mirim* existe a cerca de 10 anos e se destaca pelo processo de iniciação científica de jovens e crianças;
- a *Coleção Didática Emília Sneathlage*, o acervo nasceu com o intuito de despertar o interesse pela ciência nos estudantes de ensino fundamental e médio e se expandiu para além dos pesquisadores e estudantes universitários, além do Exército Brasileiro e da Polícia Militar do Pará, que usam o material para realizar exposições e treinamento;
- *Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão*, especializada no atendimento de alunos do ensino médio e fundamental;

- **Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas**, O Prêmio beneficia estudantes do ensino médio e fundamental, professores e escolas, que são convidados a apresentar pesquisas na área de biodiversidade. A iniciativa é uma parceria conjunta do Museu Goeldi com a Conservação Internacional do Brasil, Secretaria Estadual de Educação do Pará e UFPA;
- **Projeto de Educação Patrimonial**, em áreas sob impacto de atividades mineradoras, em quatro municípios paraenses;
- **Projeto Rede EducAmazônia**, voltada para a realização de ações no campo;
- **Programa Rede Ciência para Cidadania (CentrALCiência)**, uma parceria, envolvendo Museu Goeldi, Seduc e UFPA, objetivando constituir uma rede de ensino profissionalizante e vocacional de inclusão social; auxiliar no trabalho e na capacitação de professores e incentivar a interdisciplinaridade;
- **Projeto Ciência sem Barreiras: a Alfabetização Científica para Inclusão Social**, desenvolve processos, tecnologias, técnicas e instrumentos que facilitam o acesso e a apreensão do conhecimento científico e tecnológico às mais diversas audiências;
- **Potencialização e Valorização do Saber do Idoso: uma proposta sócio-educativa para a terceira idade**, uma iniciativa do MPEG e Fundação Papa João XXIII (Funpapa) e patrocínio do Banco da Amazônia, atende cerca de 120 idosos, objetiva ampliar o conhecimento dos idosos através de atividades sócio-educativas;
- **Projeto Criatividade e Inovação na Floresta Nacional de Caxiuanã**, objetiva resgatar e fortalecer a área de educação do Programa Floresta Modelo de Caxiuanã (PFMC), através de ações educativas, sobretudo a Gincana de Caxiuanã, atendendo crianças, jovens e comunitários da Floresta Nacional de Caxiuanã, nos municípios de Melgaço e Portel (PA);
- **Programa Floresta Modelo de Caxiuanã (PFMC)**, desenvolvido há dez anos na Floresta Nacional de Caxiuanã (Flona). Tem investido em infra-estrutura, educação, saúde, ecoturismo, agricultura, agroindústria e cooperativismo;
- **Projeto Coleta de lixo, seletiva e solidária**, uma proposta de ação do MCT para seus institutos (Decreto presidencial no. 5.940). O Museu criou uma comissão para implantação da coleta seletiva e ao mesmo tempo contribuir em uma outra área para a inclusão social e a preservação ambiental;
- o Setor de Educação e Extensão (SEC) do Goeldi promoveu durante o ano no Parque Zoobotânico uma extensa programação educativa. A instituição trabalhou em 2007 com recursos orçamentários de R\$ 6 milhões. A maior parte da pesquisa - objetivo central da instituição - é financiada através de projetos de cerca de R\$ 7 milhões no ano;
- em quase duas décadas, o Museu Goeldi perdeu 41% de seus servidores efetivos, que equivalem em números absolutos a 142 servidores. Houve reposição dos quadros, mas em índice inferior ao necessário. Apenas 63 foram contratados. De 334 servidores que a Casa deveria ter, o Museu conta hoje com 255. Os números revelam uma perda total de 79 servidores. Considerando as solicitações ao Museu oriundas de todas as esferas da sociedade, não é suficiente manter o número atual de servidores; é necessário aumentá-lo em 50%, para alcançar um total de 295 servidores efetivos.